

PLANO DE ENSINO

Curso: Direito, DOURADOS, Matutino (2011) - 1ª Série
Professor: ROSELY APARECIDA STEFANES PACHECO
Disciplina: Ciência Política - Turma "U"
Carga Horária: 68 h **Período Letivo:** 07/2015 a 12/2015

Ementa:

Ciência Política. A Ciência Política e as demais Ciências. A Sociedade: Grupos Sociais. Nação e o Estado. Formas de Estado. Formas de Governo. Organização Política do Estado. Partidos Políticos. Princípios e Sistemas Eleitorais. Sistemas de Governo. Formas Ideológicas de Estado.

Objetivo:

- Conscientizar os alunos da absoluta necessidade de se conhecer e desenvolver o senso de Justiça afim de que dê importância a sua participação na formação da estrutura do Estado;
- Reconhecer as instituições de Direito Constitucional e a supremacia das normas constitucionais sobre as demais integrantes do sistema jurídico nacional;
- Conhecer os princípios, fundamentos, disposições e aplicações deste, subsidiando as transformações formais e de fundo que informam a concepção de Estado e de Sociedade.

Conteúdo:

1 CONCEITO DE POLÍTICA

1. Marcos teóricos para a pré-compreensão do Estado moderno

1.1 Maquiavel

1.2 Bodin

1.3 Hobbes

1.4 Locke

1.5 Montesquieu

1.6 Rousseau

2 O ESTADO

2.1. Origem do Estado

2.2. Principais teorias sobre o advento do Estado

2.3. Gênese histórica, econômica e política do Estado moderno

2.4. O Estado moderno e o mercantilismo: absolutista

2.5. O Estado moderno e o liberalismo: democracia liberal

2.6. Elementos constitutivos do Estado (formulação clássica)

2.7. Personalidade jurídica do Estado

3. A SOBERANIA

3.1. Evolução histórica do conceito de soberania

3.2. Características sociológicas e jurídicas do conceito de soberania

3.3. Teorias justificadoras do poder soberano

3.4. A crise ideológica e a nova perspectiva da soberania

3.5. A soberania no constitucionalismo brasileiro

4 - O TERRITÓRIO

4.1. Características do território estatal

4.2. Modos de aquisição de território

4.3. Conceito de território

4.4. Natureza jurídica do território

4.5. Jurisdição territorial

4.6. O território estatal brasileiro

5 - O POVO

5.1. Evolução histórica e jurídica de povo

5.2. Distinção entre os conceitos povo e de nação

5.3. Conceituação dogmática de povo

5.4. O povo na Constituição brasileira

6 - O ESTADO E GOVERNO

6.1. Classificação do Estado

6.2 Monarquia

6.3 Oligarquia

6.4 Democracia

6.4.1 Democracia direta

6.4.2 Democracia semi direta

6.4.3 Democracia representativa

6.4.4 Democracia participativa

6.5 Partidos políticos

6.6 Tirania

6.6 Ditadura

6.7. Estado e ideologia

6.8. Estado liberal

6.9. Estado social

6.10. Estado totalitário

6.11. Estados de poderes divididos

6.12. As três funções básicas do Estado

6.13. A essência da teoria da separação de poderes

6.14 Evolução da teoria

6.15 Função de controle

7 - DAS FORMAS DE ESTADO

7.1. Estado unitário

7.2. Conceito

7.3. Características

7.4. Estado federativo

7.5. Conceito

7.6. Características

8 - SISTEMAS REPRESENTATIVOS DE GOVERNO

8.1. Presidencialismo

8.2. Origem

8.3. Das características

8.4. Parlamentarismo

8.5. Origem

8.6. Das características

9. SISTEMAS ELEITORAIS

9.1 Voto, eleição e mandato;

9.2 Eleições majoritárias e eleições proporcionais;

9.2.1 Voto majoritário;

9.2.2 Voto proporcional;

9.3 Voto distrital;

9.4 Sistema eleitoral misto;

10. PARTIDOS POLÍTICOS

10.1 Classificação;

10.2 Partidos de quadros;

10.3 Partidos de massas;

10.4 Sistemas de partidos;

10.4.1 Bipartidarismo

10.4.2 Multipartidarismo;

10.5 Sistemas de partidos e sistemas eleitorais

11 - O ESTADO NA ORDEM JURÍDICA INTERNACIONAL

11.1. A disciplina jurídica das relações entre Estados

11.2. A teoria dualista

11.3. As organizações internacionais

12 - GLOBALIZAÇÃO

12.1. A comunidade internacional

12.2. União Européia

12.3. Nafta

12.4. MERCOSUL

Metodologia:

As aulas serão expositivas e baseadas na teorização, bem como no exercício dialético da aproximação teórica com a realidade brasileira e global.

Além disso, as aulas primarão pelo estímulo ao debate sobre casos práticos em sala de aula. Para viabilizar o desenvolvimento de aulas expositivas-dialogadas e a participação coletiva, será oferecida a leitura prévia dos textos indicados acerca da disciplina. Com isso, também se pretende estimular a habilidade da leitura e da escrita.

Serão utilizados como instrumentos didáticos, a bibliografia informada infra, vídeos/documentários, textos acadêmicos e midiáticos e páginas da web, essas capazes de oferecer uma linguagem alternativa.

A disciplina já oferece uma necessidade de compreensão interdisciplinar das ciências sociais e humanas, mas que será visualizada nos estudos de casos. Buscar-se-á, para tanto, a estruturação de mesas de debate interdisciplinar, com palestrantes de áreas afins, sobre estudos de casos.

Bibliografia:

BÁSICA:

BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. São Paulo: Malheiros, 2003.

STRECK, Lenio Luiz; MORAIS, José Luis Bolzan de. Ciência Política e Teoria Geral do Estado. Porto

Alegre: Livraria do Advogado, 2003.

COMPLEMENTAR:

ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos de Estado. 11 ed. Graal Editora, 2011.

ARENDT, Hannah. Da revolução. Editora Ática, 1995.

ARENDT, Hannah. A condição humana. 11 ed. Forense Universitária, 2010.

AVRITZER, Leonardo. A moralidade da democracia. Editora Perspectiva. São Paulo. 1996.

BODIN, Jean. Os seis livros da república. Livro primeiro. Ícone Editora, 2011.

BOBBIO, Norberto. A teoria das formas de governo. Brasília: UnB, 1985.

BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FARIA, José Eduardo. Justiça e conflito: os juízes em face dos novos movimentos sociais. São Paulo: RT, 1991.

FOUCAULT, Michel. Segurança, território, população. MARTINS EDITORA, 2008.

GARCIA, Maria. Desobediência civil. São Paulo: RT, 2004.

HELD, David. La democracia y el orden global. Paidós Espanha, 1997.

HOBBS, Thomas. O Leviatã. 2 ed. Martin Claret, 2008.

JAEGER JUNIOR, Augusto. Temas de direito da integração e comunitário. LTR, 2002.

JELLINEK, Georg. Teoria general del Estado. Maipú, 1970.

LOCKE, John. O segundo tratado sobre o governo civil. Martin Claret, 2001.

MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã [Feuerbach]. 3 ed. WMF Martins Fontes, 2007.

MONTESQUIEU, Charles Louis de. O espírito da leis. 4 ed. Martins Fontes, 2005.

MORGENTHAU, Hans. A Política entre as Nações. Brasília: UNB, 2002.

NASCIMENTO, Valéria Ribas. O tempo das reconfigurações do constitucionalismo. São Paulo: LTR, 2011.

REDIN, Giuliana. Direito à autodeterminação dos povos e desenvolvimento: uma análise a partir das relações internacionais. Passo Fundo: IMED, 2006.

ROSANVALON, Pierre. A crise do Estado-providência. Brasília: UNB, 2001.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. O contrato social. 4 ed. Martins Fontes, 1999.

Critérios de Avaliação:

Critérios de Avaliação:

1 – Avaliações periódicas: Serão realizadas, no decorrer do semestre letivo, duas

avaliações cognitivas constantes de provas escritas, trabalhos individuais ou em grupo: seminários, debates, leituras de textos/livros, pesquisas doutrinárias e jurisprudenciais e outros meios, apurando-se a média anual pela somatória das notas e a divisão pelo número de avaliações, buscando a obtenção da média.

2 – Prova optativa será aplicada a fim de substituir a nota mais baixa obtida ou acrescentar nota faltante. Será cobrado o conteúdo integral de acordo com a ementa da disciplina.

3 – Exame final: Aos acadêmicos que porventura não lograrem êxito na obtenção da média igual ou superior a 6,0 (seis), será facultado submeter-se ao exame final, em data estipulada pela coordenação de curso. Será cobrado o conteúdo integral em conformidade com a ementa da disciplina.

ANDRE MARTINS BARBOSA

Coordenador de Curso

ROSELY APARECIDA STEFANES PACHECO

Professor